

Anais XI Mostra de Saúde

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS PROVENIENTES DO PARTO PREMATURO

Ana Júlia Modesto Lima¹; Geovana Cabral Silva¹; Isadora Alves Praxedes¹; Luís Felipe de Abreu Duarte¹; Luiza Helena Bauermann Gubert Carvalho¹; Erasmo E. Cozac².

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO: A partir do nascimento prematuro, aumentam-se os riscos de complicações respiratórias devido ao desenvolvimento incompleto do aparelho respiratório. O pulmão do bebê prematuro ainda não apresenta quantidades suficientes de surfactante, o que aumenta a probabilidade de colapso pulmonar, causando transtornos nas trocas gasosas pulmonares. Isso predispõe patologias como a síndrome do desconforto respiratório e apneia, ambas sendo prejudiciais ao bebê pela deficiência na oxigenação, fato que causa diversas outras complicações. Este estudo objetivou discutir a ocorrência e principais tratamentos contra a disfunção respiratória do prematuro, evidenciados a partir da leitura nacional e internacional. Para tal, foi realizada pesquisa a partir de dados de artigos pesquisados em bancos de dados online, publicados entre os anos de 2010 e 2016, pelos quais obteve-se a ocorrência, definição, tratamento e evidências descobertas a partir dos estudos. Tais dados evidenciam que a morbidade, os números de ocorrência de apneia e SDR ocorreram majoritariamente nos neonatos prematuros em comparação com os nascidos a termo. Os tratamentos citados demonstraram grande eficácia, sendo recomendados para reverter os efeitos causados pelas patologias, visando diminuir a necessidade de ventilação mecânica para os prematuros. Ademais, notou-se que o comparecimento às consultas pré-natais é fator de proteção para a prematuridade e conseqüentemente para as síndromes respiratórias.

Palavras-chave:

Morbidade.
Apneia. Cafeína.
Extubação.
Respiração.